



RESOLUÇÃO n.º 586/2024
07 de março de 2024.

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n.º 37, de 13 de dezembro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Nova Estrutura Curricular do Curso de Enfermagem, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do CONSUNI

1. Estrutura Curricular e Ementário do Curso de Enfermagem

1.1 Estrutura Curricular

1º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Anatomia Humana I	80	4	20	-	46	14	-
Morfologia: Embriologia, Citologia, Histologia	80	4	20	-	46	14	-
Bioquímica	40	2	-	-	33	7	-
História da Enfermagem (DI)	40	2	-	-	33	7	-
Nutrição	40	2	-	-	33	7	-
Tecnologia da Informação e Comunicação*	80	4	-	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	360	18	40	-	191	49	-
2º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Anatomia Humana II	40	2	20	-	13	7	-
Morfologia: Histologia	40	2	20	-	13	7	-
Enfermagem em Saúde Coletiva (DI)	40	2	-	-	33	7	-
Fisiologia Humana	80	4	16	-	50	14	-
Microbiologia Geral e Imunologia	80	4	36	-	30	14	-
Epidemiologia	40	2	-	-	33	7	-
Cultura, Diferença e Cidadania*	80	4	-	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	92	-	172	56	-
3º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Farmacologia I	40	2	-	10	26	4	-
Patologia	40	2	-	-	33	7	-
Parasitologia	40	2	-	-	33	7	-
Enfermagem em Saúde Coletiva (DI)	120	6	-	40	16	4	60
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	160	8	52	-	40	28	40
Língua Portuguesa*	80	4	-	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	480	24	52	50	148	50	100
4º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Farmacologia II	40	2	-	10	26	4	-
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	160	8	32	-	34	14	80
Teorias de Enfermagem (DI)	80	4	-	20	50	10	-

Práticas Extensionistas em Educação em Saúde	80	4	-	80	-	-	-
Iniciação à Pesquisa Científica*	80	4	-		-	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	32	110	110	28	80
5º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Mulher (DI)	80	4	-	20	16	4	40
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente	200	10	30	30	46	14	80
Métodos Terapêuticos Alternativos	40	2	-	-	33	7	-
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*	80	4	-	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	30	50	95	25	120
6º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Pesquisa e Extensão em Enfermagem	80	4	-	60	-	-	20
Administração da Assistência de Enfermagem	80	4	-	-	66	14	-
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal (DI)	120	6	-	20	33	7	60
Ética Geral e Profissional	40	2	-	-	33	7	-
Saúde Mental I	40	2	-	10	26	4	-
Total da carga horária do semestre	360	18	-	90	158	32	80
7º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Saúde Mental II	160	8	-	30	40	10	80
Cuidado de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso (DI)	120	6	-	20	33	7	60
Projetos de Cuidado Integral em Enfermagem (DI)	80	4	-	20	16	4	40
Total da carga horária do semestre	360	18	-	70	89	21	180
8º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	APSSS
Cuidado de Enfermagem Cirúrgica	100	5	-	30	20	10	40
Cuidado de Enfermagem ao Adulto e Idoso Crítico	120	6	-	-	39	21	60
Cotidiano de Enfermagem	40	2	-	-	33	7	-
Total da carga horária do semestre	260	13	-	30	92	38	100
9º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	ECO
Administração de Enfermagem em Saúde Comunitária – ECO I	220	11	-	-	62	14	144
Administração de Enfermagem Hospitalar – ECO II	220	11	-	-	62	14	144

Trabalho de Curso I (DI)	40	2	-	-	33	7	-
Total da carga horária do semestre	480	24	-	-	157	35	288
10º Semestre							
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse	ECO
Estágio Curricular Obrigatório – ECO III	360	18	-	-	66	14	280
Trabalho de Curso II (DI)	40	2	-	-	33	7	-
Total da carga horária do semestre	400	20	-	-	99	21	280
Total da Carga Horária do Curso	3.940	197	246	400	1.311	355	1.228
Atividades Complementares	60	-	-	-	-	-	-
Total da Carga Horária do Curso	4.000	197	246	400	1.311	355	1.228
Libras I**	40	2	-	-	-	-	-
Libras II**	40	2	-	-	-	-	-

*Disciplina Institucional, de acordo com a Resolução Consuni n. 355, de 19/06/2018.

** O Decreto Lei n. 5.626, em seu Art. 3º, parágrafo 2º, publicado em 22/12/2005, normatizou a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Resolução Consuni n. 086, de 21/12/2009, estabeleceu normas para a inclusão de Libras como componente curricular dos Cursos Superiores da Uniplac, tornando-a obrigatória nos cursos de Licenciatura e facultando o seu oferecimento em outros cursos de Graduação.

Sala de Aula (aulas teóricas)

LAB - Laboratórios de Morfofuncional, Anatomia; Bioquímica, Biofísica

LPP - Laboratório de Prática Profissional

APSSS – Atividades Práticas Supervisionadas em Serviços da Saúde

ECO – Estágio Curricular Obrigatório

DI = Disciplina Integradora

1.2 Ementário

1º Semestre	
Anatomia Humana I	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Introdução ao estudo da anatomia. Anatomia do sistema nervoso. Sistema endócrino. Osteologia. Artrologia e miologia.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>Complementares:</p> <p>DI DIO, Liberato John. Alphonse. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. v. 1. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>GUIZZO, João. Anatomia humana. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>MCMINN, Robert M. H. Atlas colorido de anatomia da cabeça e do pescoço. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p>
Morfologia: Embriologia, Citologia, Histologia	

Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Estudo integrado de biologia molecular e celular, embriologia e histologia dos tecidos básicos do corpo humano. Sistemas digestório e endócrino.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Junqueira & Carneiro: histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas em correlação com biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Kleith. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>LÜLLMANN-RAUCH, RENATE. Histologia: entenda, aprenda, consulte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>MOORE, Keith L. Atlas Colorido de Embriologia Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>
Bioquímica	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Estudo integrado do metabolismo bioquímico da respiração celular.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2007.</p> <p>CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. Porto Alegre: Artes Médicas. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>DEVLIN, Thomas M. (Coord.); MICHELACCI, Yara M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher. 2011.</p> <p>SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. Química e bioquímica para ciências biomédicas. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>Complementares:</p> <p>GOLDBERG, Stephen. Descomplicando: Bioquímica. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.</p> <p>LEHNINGER, Albert L. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 1995.</p> <p>NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>ROSKOSKI JR., Robert. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>VOET, Donald; PRATT, Chartotte W.; VOET, Judith G. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.</p>
História da Enfermagem (DI)	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Desenvolvimento histórico das práticas de saúde. Origem da Enfermagem. Enfermagem brasileira. Evolução histórica da prática de Enfermagem no Brasil, em Santa Catarina e Região Serrana. Perfil profissional.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GEOVANINI, Telma et.al. História da enfermagem: versões e interpretações. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.</p>

	<p>OGUISSO, Taka. Trajatória histórica e legal da enfermagem. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>PADILHA, Maria Itayra; BORENSTEIN, Miriam Susskind; SANTOS, Iraci dos. Enfermagem: história de uma profissão. 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>CARRARO, Telma Elisa. Enfermagem e assistência: resgatando Florence Nightingale. 2. ed. Goiânia: AB, 2001.</p> <p>LUNARDI, Valéria Lerh. História da Enfermagem: rupturas e continuidades. Pelotas: UFPel. Universitária, 1998.</p> <p>PIRES, Denise. Hegemonia médica na saúde e a enfermagem: Brasil: 1500 a 1930. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiânia: AB, 1999.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidado humano: o resgate necessário. 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.</p>
Nutrição	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Conceitos básicos de nutrição. Valor nutricional dos alimentos (proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e sais minerais). Avaliação básica do estado nutricional. Necessidades e recomendações nutricionais. Dietas.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. v. 2. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983.</p> <p>CUPPARI, Lilian (EDIT.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>MELO, Flávia. Nutrição aplicada à enfermagem. Goiânia: AB, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Flair José; ALVES, Venâncio Avancini Ferreira; CASTILHO, Euclides Ayres de. Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. Barueri: Manole, 2016.</p> <p>NUNES, Maria Angélica et al. Transtornos alimentares e obesidade. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>RAMOS, Adriana Pereira; RAMOS, Adriana. Enfermagem e nutrição. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>SILVA, Lolita Dopico da; CARVALHO, Márglory Fraga de; RAMOS, Raquel Conceição de Almeida; SERRA, Natália Netto de Siqueira; MENDES, Amanda Gurjão de Queiroz; CARVALHO, Camila de Andrade. Interações fármaco-nutrientes: aspectos da produção científica. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.16, 2012.</p> <p>SIZER, Frances Sienkiewicz; WHITNEY, Eleonor Noes; OLIVEIRA, Nelson Gomes de. Nutrição: conceitos e controvérsias. 8. ed. Barueri: Manole, 2003.</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Ensino superior e educação à distância. Informática básica. Comunidades de aprendizagem virtual. Ambientes colaborativos. Softwares e sistemas de informação direcionados para as áreas do conhecimento.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FRANÇA, Alex Sandro de. Games, web 2.0 e mundos virtuais em educação. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2012.</p> <p>MOORE, Michael. Educação à distância uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>Complementares:</p>

	<p>BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.</p> <p>MESQUITA, Deleni. Ambiente virtual de aprendizagem conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemsen. Qualidade de ensino nas grandes salas de aula. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SANTOS, Vanice dos. Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente de aprendizagem. Jundiaí: Paco editorial, 2013.</p>
2º Semestre	
Anatomia Humana II	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Anatomia dos sistemas digestório, respiratório, cardiocirculatório e urogenital.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de anatomia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>GUIZZO, João. Anatomia humana. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MCMINN, Robert M. H. Atlas colorido de anatomia da cabeça e do pescoço. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Hélcio. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidades superiores. v.1. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Hélcio; WERNECK, Wilma Lins. Atlas anatomia humana: tronco, vísceras e extremidades inferiores. v. 2.21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.</p>
Morfologia: Histologia	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Estudo da histologia funcional do corpo humano, dos sistemas cárdio-respiratório, linfático, imunitário, urinário, reprodutor masculino e feminino.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>HEATH, J. W.; YOUNG, B. Wheeler. Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>LÜLLMANN-RAUCH, RENATE. Histologia: entenda, aprenda, consulte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Complementares:</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>

	<p>MICHAEL H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas em correlação com biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>STEVENS, Alan; LOWE, James. Histologia humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>YOUNG, Barbara; YOUNG, Barbara; LOWE, James; STEVENS, Alan; HEATH, John W. Wheater. Histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Churchill Livingstone, 2007.</p>
Enfermagem em Saúde Coletiva (DI)	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Políticas públicas de saúde. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Condições ambientais e sanitárias.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>CAMPOS, Gastão W. de Sousa et al.(org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012.</p> <p>CZERESNIA, Dina (Org.); FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.</p> <p>Complementares:</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.</p> <p>REIBNITZ, KenyaSchmidt, HERR, Lidvina e SOUZA, Maria de Lourdes de (Org). As Políticas de Educação e de Saúde e a Enfermagem. Módulo 2. Florianópolis: UFSC, 1999.</p> <p>SANTOS, Elizabeth Moreira dos (Org.) NATAL, Sonia (Org.). Dimensão sócio-histórica: unidades didático-pedagógicas : políticas públicas de saúde atitude social em avaliação. v. 1. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2005.</p> <p>SOUZA, Maria Fátima de. A coragem do PSF. São Paulo: Hucitec, 2001.</p> <p>TARRIDE, Mário Iván. Saúde Pública: uma complexidade anunciada. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.</p>
Fisiologia Humana	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Organização funcional do corpo humano, sistema muscular, sensorial, nervoso, cardíaco, circulatório, linfático, respiratório, renal, digestivo, endócrino e reprodutor. Interrelacionando as variações da normalidade e patologias, de forma a possibilitar a fundamentação de uma visão sistêmica e global do ser humano pelo profissional enfermeiro.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>COSTANZO, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>GANONG, William F. Fisiologia médica. 19. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil,1999.</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica.12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>DAVIES, Andrew <i>et al.</i> Fisiologia humana. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>JACOB, Stanley W.; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter. Anatomia e fisiologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.</p>

	SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 7. ed. São Paulo: Manole, 2017.
Microbiologia Geral e Imunologia	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Morfologia, citologia e fisiologia das bactérias e fungos. Morfologia e dependência metabólica dos vírus. Fenômenos genéticos das bactérias e vírus. Ecologia geral dos microrganismos. Agentes antimicrobianos. Imunidade inata e adaptativa. Imunidade celular e humoral. Tecidos e órgãos. Linfóides. Antígeno. Anticorpo. Cooperação celular. Sistema fagocitário mononuclear.
Referências	<p>Básicas: ABBAS. Abul K. et al. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. _____. LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia: celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BLACK, Jacquelyn G. Microbiologia: fundamentos e perspectiva. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>Complementares: CALLAHAN, Gerald N. Auto percepção: o que podemos aprender com o sistema imunológico. São Paulo: SENAC/SP, 2004. JAWETZ, Ernest et al. Microbiologia médica. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. MIMS, Cedric et al. Microbiologia médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. NAIRN, Roderich; HELBERT, Matthew. Imunologia para estudantes de medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. ROITT, Ivan; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. Imunologia. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.</p>
Epidemiologia	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Bases históricas, conceituais e usos da epidemiologia. Modelos teóricos em epidemiologia. Interpretação de dados epidemiológicos. Bases de pesquisas epidemiológicas: método epidemiológico. Epidemiologia descritiva e analítica. Indicadores de saúde. Processo epidêmico.
Referências	<p>Básicas: ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução e epidemiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006. BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJESLLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Santos, 2003. CZERESNIA, Dina (Org.); FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.</p> <p>Complementares: AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. MEDRONHO, Roberto A. (Edit.). Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2011. MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria de (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p>
Cultura, Diferença e Cidadania	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Abordagem conceitual: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. Diversidade cultural: biológica,

	geográfica e cultural. Identidade cultural: raça, racismo e relações étnico-raciais- Identidade e diferença: gênero e sexualidade. Cidadania no Brasil: desafios e conquistas. Cidadania, Movimentos sociais e direitos humanos. Saberes necessários a uma cidadania planetária. Panorama das políticas públicas de direitos humanos e diversidade cultural no Brasil. Fundamentos de ciência política. Políticas públicas de Inclusão.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>MORIN, E. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: Min. da Educação, 2013.</p> <p>CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir. Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2014.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.</p> <p>ROCHA, José Manuel de Sacadura. Antropologia jurídica: para uma filosofia antropológica do direito. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>VIEIRA, Reginaldo de Sousa (Org.). Estado, política e direito: relações de poder e políticas públicas. Criciúma: UNESC, 2008.</p>
3º Semestre	
Farmacologia I	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Receptores. Neurotransmissão. Agonista e antagonista. Drogas e sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. Vias de administração e formulações farmacêuticas. Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GOODMAN, Nelson, BRUNTON, Laurence. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill do Brasil, 2012.</p> <p>KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>Complementares:</p> <p>ASPERHEIM, Mary Kane. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>HOWLAND, Richard D. Farmacologia ilustrada. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007.</p> <p>JACOB, Leonard S. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J. Rang & Dale: farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p>
Patologia	
Carga horária	40 horas - 2 créditos

Ementa	Conceito de saúde e doença. Distúrbios vasculares, Processo inflamatório, hídricos e hemodinâmicos. Patologia cavitária e intoxicações. Processos patológicos celulares. Neoplasias.
Referências	<p>Básicas: BRASILEIRO FILHO, Geraldo Bogliolo. Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. BUJA, L. Maximilian. Atlas de patologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia: Aplicado na Saúde. 6. ed. São Paulo: Robe, 2006.</p> <p>Complementares: BUJA, L. Maximilian. Atlas de patologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. Robbins & Cotran. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. PORTH, Carol Mattson; KUNERT, Mary Pat. Fisiopatologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. Fisiopatologia: texto e atlas Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>
Parasitologia	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Parasitologia, Filo Protista, Filo Nematelminthe, Filo Platyhelminthe - classes trematoda e cestoda, e ectoparasitoses - Filo Arthropoda. Características gerais dos parasitos causadores de enfermidades, agentes etiológicos, ciclo evolutivo, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.
Referências	<p>Básicas: CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Benjamin. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. CIMERMAN, F. Atlas de dermatologia- artrópodos, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2009. NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>Complementares: FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. MARKELL, Edward K.; JOHN, David T.; KROTOSKI, Wojciech A. Markell & Vogge Parasitologiamédica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. MORAES, Ruy Gomes et al. Parasitologia e Micologia Humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. NEVES, David Pereira. Parasitologia Dinâmica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p>
Enfermagem em Saúde Coletiva (DI)	
Carga horária	120 horas - 6 créditos
Ementa	Promoção da saúde. Vigilância epidemiológica. Educação ambiental. Práticas extensionistas na estratégia de saúde da família. Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde. Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012.</p>

	<p>CZERESNIA, Dina; MACIEL, Elvira Maria Godinho de Seixas; OVIEDO, Rafael Antonio Malagón. Os sentidos da saúde e da doença. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria H. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubi, 2004.</p> <p>CZERESNIA, Dina (Org.) FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.</p> <p>PASQUALOTTO, Alessandro Comarú; SCHWARSBOLD, Alexandre Vargas. Doenças infecciosas: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SILVA, Rosalina Carvalho da. Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania. São Paulo: Vetor, 2002.</p> <p>TARRIDE, Mário Iván. Saúde pública: uma complexidade anunciada. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.</p>
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	
Carga horária	160 horas - 8 créditos
Ementa	Princípios científicos do cuidado de enfermagem. Fundamentos teórico-práticos dos cuidados de enfermagem com relação a: manutenção das funções vitais e reguladoras do organismo, manutenção da integridade corporal, alimentação e hidratação, terapêutica, eliminações, oxigenação, cuidado corporal, conforto físico, sono e repouso e noções de ergonomia. Fontes, funções e metabolismo dos nutrientes. Dietoterapia na enfermagem. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 2005.</p> <p>TIMBY, Barbara K.; GARCEZ, Regina Machado. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. v.1. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>MELO, Flávia. Nutrição aplicada à enfermagem. Goiânia: AB, 2005.</p> <p>POHL, Frederico Filgueiras; PETROIANO, Andy. Tubos, sondas e drenos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>RION, Glenn L. Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidado humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora de enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>
Língua Portuguesa	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Introdução à comunicação. Ato comunicativo. Noção de texto. Níveis de leitura do texto. Hipertexto. Comunicação e o texto. Especificidades da estrutura frásica no texto. Qualidade da frase. Relações sintáticas na expressividade: concordância, regência e colocação.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CASTILHOS. Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2018.</p>

	<p>RONCARATI, Cláudia. As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>Complementares: FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Sílvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LEFFA, Júlio Araújo Vilson. Redes Sociais e Ensino de Línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016.</p> <p>MASIP, Vicente. Interpretação de textos: curso integrado de lógica e linguística. São Paulo, EPU, 2014.</p>
4º Semestre	
Farmacologia II	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Drogas anti-inflamatórias, drogas antimicrobianas, drogas do SNC, drogas gastrointestinais, drogas sistema pulmonar, drogas cardiovasculares. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas: CLARK, Michelle A.; FINKEL, Richard; REY, Jose A.; WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2013.</p> <p>JACOB, Leonard S. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>RANG, H. P. <i>et al.</i> Rang & Dale: farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>Complementares: CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GOODMAN, Nelson. As bases farmacológicas da terapêutica. 12. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2012.</p> <p>KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>LAURENCE L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill do Brasil, 2012.</p> <p>SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p>
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	
Carga horária	160 horas - 8 créditos
Ementa	Fundamentos teórico-práticos do cuidado de enfermagem: semiologia e semiotécnica de enfermagem na atenção terciária de saúde. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas: CARPENITO, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p> <p>POTTER, PATRÍCIA A.; PERRY, ANNE G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 2005.</p> <p>TIMBY, Barbara K.; GARCEZ, Regina Machado. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>Complementares: BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e</p>

	<p>casos clínicos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>BENKO, Maria Antonieta et al. Processo de enfermagem na prática. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>HESS, Cathy Thomas; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. Tratamento de feridas e úlceras. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.</p> <p>MARIA, Vera Lúcia Regina; MARTINS, Ivete; PEIXOTO, Maria Selma P. Exame clínico de enfermagem do adulto: focos de atenção psicobiológicos como base para diagnósticos de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2003.</p> <p>SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>
Teorias de Enfermagem (DI)	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Teorias de enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): método científico, planejamento e avaliação da assistência de enfermagem. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>HORTA, Wanda De Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2015.</p> <p>LEOPARDI, Maria Tereza. Teorias em enfermagem: Instrumento para a prática. Florianópolis: Papa-Livro, 1999.</p> <p>Complementares:</p> <p>CARRARO, Telma Elisa. Enfermagem e assistência: resgatando Florence Nightingale. 2. ed. Goiânia: AB, 2001.</p> <p>_____. No caleidoscópio histórico Florence Nightingale: Texto e Contexto, Florianópolis.</p> <p>CHAVES, Lucimara Duarte; SOLAI, Cibele Andres. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2015.</p> <p>JUALL, Lynda. Manual de diagnósticos de enfermagem. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SOUSA, Francisca Georgina Macêdo de; KOERICH, Magda Santos. Cuidar-cuidado: reflexões contemporâneas. Florianópolis: Papa-Livro, 2009.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidado humano: o resgate necessário. 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.</p>
Práticas Extensionistas em Educação em Saúde	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Histórico das concepções de educação em saúde. Fundamentos teóricos e metodológicos para a prática educativa em saúde. Educação popular e movimentos sociais. Métodos de ensino aprendizagem. Políticas públicas de educação em saúde do escolar. Atuação do enfermeiro como educador em saúde no ambiente escolar. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>_____. Pedagogia do oprimido. 59. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.</p> <p>Complementares:</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>

	<p>BELLONI, Maria Luíza. Educação à distância. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>GALLO, Sílvio; ASSUMPÇÃO, Alexandre J. de. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 10. ed. São Paulo: M.r. Cornacchia, 2003.</p> <p>SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo, método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1994.</p> <p>SILVA, Aida Maria Monteiro; MONTEIRO, Ana Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. São Paulo: DP&A, 2002.</p>
Iniciação à Pesquisa Científica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Interação entre ciência, pesquisa e inovação. Elaboração de protocolos de pesquisa: pergunta de pesquisa, justificativa/problema, objetivos, hipóteses, revisão de literatura, métodos e técnicas da pesquisa científica. Organização e análise de dados científicos. Pesquisa em bases de dados. Normas de produção e apresentação de trabalhos científicos. Normas de publicações específicas por área do conhecimento.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>CRESWELL, John W. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MATIAS PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>BARROS, Aidil Jesus; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. ampl. São Paulo: Pearson, 2014.</p> <p>CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>_____. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre Bookman 2010.</p>
5º Semestre	
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Mulher (DI)	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Cuidado de enfermagem à saúde da mulher. Mulher e direitos humanos. Planejamento familiar. Práticas extensionistas de consulta de enfermagem ginecológica e educação em saúde da mulher. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FREITAS, Fernando et al. Rotinas em ginecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Hildoberto Carneiro de. Tratado de ginecologia Febrasgo. São Paulo: Revinter, 2001.</p> <p>Complementares:</p> <p>PEASE, Allan; PEASE, Barbara; CAPELO, Neusa M. Simões. Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor: uma visão científica (e bem-humorada) de nossas diferenças. 12. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.</p> <p>SAMPAIO, Juliana et al. Ele não quer com camisinha e eu quero me prevenir: exposição de</p>

	<p>adolescentes do sexo feminino às DST/aids no semi-árido nordestino. Saúde soc. v. 20, n. 1, mar São Paulo, 2011.</p> <p>SILVA, Raimunda Magalhães da <i>et al.</i> Planejamento familiar: significado para mulheres em idade reprodutiva. Ciênc. saúde coletiva.v. 16, n. 5, maio. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>VALENCA, Cecília Nogueira; NASCIMENTO FILHO, José Medeiros do; GERMANO, Raimunda Medeiros. Mulher no climatério: reflexões sobre desejo sexual, beleza e feminilidade. Saúde Soc., v. 19, n. 2, jun. São Paulo, 2010.</p> <p>ZAMBENEDETTI, Gustavo. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. Saude soc., v. 21, n. 4, dez. São Paulo, 2012.</p>
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente	
Carga horária	200 horas – 10 créditos
Ementa	Cuidado de enfermagem à criança, adolescente e família no hospital e ambulatório. Práticas extensionistas na escola. Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>CONTIM, Divanice; ABE, Elza SumikoHojo; AZEVEDO, Sara Diniz Rubinsztejn (Org.). Manual de procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</p> <p>WONG, Donna L. Whaley& Wong: enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>Complementares:</p> <p>LISSAUER, Tom; CLAYDEN, Graham. Manual ilustrado de pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>MEDICAMENTOS habitualmente usados em pediatria. São Paulo: Nestlé, 1996.</p> <p>SANTOS, Djanilson Barbosa dos; COELHO, Helena Lutécia Luna. Reações adversas a medicamentos em pediatria: uma revisão sistemática de estudos prospectivos. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife.</p> <p>TANAKA, Oswaldo Y.; MELO, Cristina. Avaliação de programas de saúde do adolescente: um modo de fazer São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>VIANA, Dirce Laplaca; CONTIM, Divanice; ABE, Elza SumikoHojo; AZEVEDO, Sara Diniz Rubinsztejn. Manual de procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</p>
Métodos Terapêuticos Alternativos	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Holismo em saúde. Legislação. Noções gerais sobre terapias naturais em saúde: fitoterapia, geoterapia, massoterapia, homeopatia, acupuntura, shiatsu e técnicas de relaxamento. Métodos populares de tratamento e cura. Enfrentamento das questões inerentes a prática assistencial. Florais. Reflexologia. Toque Terapêutico. Aromaterapia. Cromoterapia.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (Org.). Stress e qualidade de vida no trabalho: melhorando a saúde e o bem-estar dos funcionários. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SALLES, Léia Fortes; SILVA, Maria Júlia Paes da. Enfermagem e as práticas complementares em saúde. São Paulo: Yendis, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANDRADE, Marcia. Chás e simpatias: vovó tinha razão. São Paulo: Madras, 2005.</p>

	<p>PRICE, Shirley; FRAZÃO, Marcia. Aromaterapia e as emoções: como usar óleos essenciais para equilibrar o corpo e a mente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>SILVA, Maria Júlia Paes da. O amor é o caminho: maneiras de cuidar. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>YAWATA, Clara; ANTÔNIO, João; CORDEIRO, Ruth. Medicina natural: a cura está na natureza. São Paulo: Três, 2007.</p>
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Estrutura, funcionamento e dinâmica dos ecossistemas. Conceitos ambientais. Desenvolvimento sustentável. Globalização e meio ambiente. Educação ambiental. Aspectos e impactos das atividades humanas no ambiente. Controle de poluição do solo, ar e água. Tratamento de resíduos e conservação de recursos naturais. Políticas públicas e legislação ambiental. Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva 2015.</p> <p>PENA-VEGA, Alfredo. O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p> <p>RICKLEFS, Robert. A economia da natureza. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>ATENA EDITORA. Políticas públicas na educação brasileira: educação ambiental. Ponta Grossa (PR): Atena, 2018. Disponível online em https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2018/03/E-book-PP-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental.pdf</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Poluição ambiental e saúde pública. São Paulo: Erica 2014.</p> <p>LEFF, Enrique. Aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>MARTINELLI, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. São Paulo: Manole 2004.</p> <p>CORTESE, Tatiana Tucunduva P. Mudanças climáticas do global ao local. São: Paulo Manole 2014.</p>
6º Semestre	
Pesquisa e Extensão em Enfermagem	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Evolução da pesquisa na enfermagem no Brasil. Aplicação dos enfoques teóricos, filosóficos na pesquisa em enfermagem. Extensão universitária e pesquisa convergente assistencial (PCA). Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>MATIAS PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

	<p>LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2001.</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>SOUSA, ValmiD.; DRIESSNACK, Martha; MENDES, Isabel Amélia Costa. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto.</p> <p>TRENTINI, Mercedes; PAIM, Lygia. Assistência e pesquisa em enfermagem: uma abordagem convergente-assistencial. Texto e Contexto, Florianópolis.</p>
Administração da Assistência de Enfermagem	
Carga horária	80 horas - 4 créditos
Ementa	Funções gerenciais do enfermeiro. Instrumentos para o cuidado. Gestão de estabelecimentos de saúde e de enfermagem. Estrutura física e organizacional dos estabelecimentos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BALSANELLI, Alexandre Pazetto; CUNHA, Isabel Cristina KowalOlm; RUTHES, Rosa Maria; FELDMAN, Liliane Bauer. Competências gerenciais: desafio para o enfermeiro. São Paulo: Martinari, 2011.</p> <p>CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. 3. reimp. São Paulo: Atheneu, 2003.</p> <p>KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>CUNHA, Káthia de Carvalho. Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. São Paulo: Martinari, 2005.</p> <p>KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1991.</p> <p>MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. Administração e liderança em enfermagem: Teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>MARX, Lore Cecília; MORITA, Luíza Chitose. Manual de gerenciamento de enfermagem. 2. ed. rev. São Paulo: EPUB, 2003.</p> <p>SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 10. ed. São Paulo: 2015.</p> <p>STEFANELLI, Maguida Costa. Comunicação com paciente: Teoria e ensino. 2. ed. São Paulo: Robe, 1993.</p> <p>STEFANELLI, Maguida Costa; CARVALHO, Emília Campos de. A comunicação nos diferentes contextos de enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora de enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 56. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p>
Cuidado de Enfermagem à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal (DI)	
Carga horária	120 horas - 6 créditos
Ementa	Características e cuidados de enfermagem no ciclo gravídico- puerperal. Características e cuidados de enfermagem ao recém – nascido. Práticas extensionistas de atenção à saúde voltadas às necessidades da gestante/puérpera/família/recém-nascido. Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.</p> <p>CHAVES NETTO, Hermógenes; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia básica. São Paulo:</p>

	<p>Atheneu, 2007.</p> <p>REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>BENZECRY, Roberto; OLIVEIRA, Hildoberto Carneiro de; LEMGRUBER, Ivan. Tratado de obstetrícia. Febrasgo. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>CAMANO, Luiz; SOUZA, Eduardo de; SASS, Nelson; MATTAR, Rosiane. Obstetrícia. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>DEL CIAMPO, Luiz Antonio; RICCO, Rubens Garcia; ALMEIDA, Carlos Alberto M. Aleitamento materno: passagens e transferências mãe-filho. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>FREITAS, Fernando; MARTINS COSTA, Sérgio; RAMOS, José Geraldo Lopes; MAGALHÃES, José Antônio. Rotinas em obstetrícia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. RAMOS, José Geraldo Lopes; MARTINS COSTA, Sérgio H. Martins; BARROS, Elvino; MACHADO, Adão.</p> <p>Antimicrobianos: ginecologia e obstetrícia: consulta rápida. São Paulo: Artmed, 2006.</p>
Ética Geral e Profissional	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Princípios do desenvolvimento da conduta ética. Ser humano, a ética e o mundo científico. Responsabilidade profissional: ética, civil e penal. Dilemas éticos. Pressupostos básicos da conduta profissional. Legislação profissional: lei do exercício profissional e código de ética. Órgãos de classe.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais: autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 2011.</p> <p>OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. São Paulo: LTR, 1999.</p> <p>SOUZA, Herbert De; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANGERAMI CAMON, Valdemar Augusto (Org.). A ética na saúde. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.</p> <p>BATTISTI, Mario; QUIRINO, Gustavo. Ética do cuidado. São Paulo: Musa, 2006.</p> <p>BOFF, Leonardo. Saber cuida: ética do humano compaixão pela terra. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>OGUISSO, Taka (Org.); ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (Org.). Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>PESSINI, Léo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de bioética. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Loyola, 2014.</p> <p>VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p>
Saúde Mental I	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Retrospectiva histórica da psiquiatria e enfermagem psiquiátrica. Reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial. Métodos e abordagens psiquiátricas. Introdução à enfermagem psiquiátrica: definições, conceitos e crenças. Assistência de enfermagem, medidas preventivas em saúde mental e atendimento de crises. Relacionamento interpessoal e relação de ajuda. Psicopatologia das funções psíquicas. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ALEXANDER, Franz; SELESNICK, Sheldon T.; ARRUDA, Aydano. História da psiquiatria. 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1980.</p> <p>GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREEB, Jack A.; BATISTA, Dayse. Compêndio de</p>

	<p>psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7. ed. 3. reimp. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>Complementares: COOPER, David. Psiquiatria e antipsiquiatria. São Paulo: Perspectiva, 1973. COSTA, Eliani; BORENSTEIN, Miriam, Süsskind; PAULA, Wilson Kraemer de; da trajetória do homem à história da enfermagem psiquiátrica em Santa Catarina. Rev. HERE, v1, n1, 2010. in http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/n1vol1ano1_artigo2.pdf DALLY, Peter; HARRINGTON, Heather. Psicologia e psiquiatria na enfermagem. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1978. FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2015. PAULA, Wilson Kraemer de. Click: diagnóstico de enfermagem. Lages: Ed. do Autor, 2011. _____. Tangenciando a teoria da horta: uma abordagem situada em experiência de enfermagem psiquiátrica. Rio de Janeiro, 1990. PAULA, Wilson Kraemer de; PIRES, Gisele de Souza Paula. Viver livre das drogas: tudo o que você precisa saber sobre o uso de drogas e sua prevenção. 18. ed. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2002. PAULA, W. K. de; PIRES, G. de 5. P. Viver livre das drogas: tudo o que você precisa saber sobre o uso indevido de drogas e sua prevenção. 4. ed. Florianópolis: Letras Brasileiras 2010. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia Alcott. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. TRAVELBEE, J. Intervencionen enfermeria psiquiátrica. 2. ed. Colômbia: Carvajal, 1982.</p>
7º Semestre	
Saúde Mental II	
Carga horária	160 horas - 8 créditos
Ementa	Política de assistência aos portadores de transtornos mentais. Transtornos psiquiátricos e terapêuticas psiquiátricas. Assistência de enfermagem às necessidades psicossociais e psicoespirituais a pessoas em estado crítico de saúde. Metodologia e assistência de enfermagem psiquiátrica supervisionada nos serviços de saúde e prática extensionistas em domicílio a portadores de transtornos mentais e família (estudo de caso). Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas: CARPENITO, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2007. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia Alcott. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. PAULA, Wilson Kraemer de. Tangenciando a teoria da horta: uma abordagem situada em experiência de enfermagem psiquiátrica. Rio de Janeiro, 1990. _____. Click: diagnóstico de enfermagem. Lages: Ed. do Autor, 2011. PAULA, Wilson Kraemer de; PIRES, Gisele de Souza Paula. Viver livre das drogas: tudo o que você precisa saber sobre o uso de drogas e sua prevenção. 18. ed. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2002.</p> <p>Complementares: DALLY, Peter; HARRINGTON, Heather. Psicologia e psiquiatria na enfermagem. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1978. MANNONI, Maud. O psiquiatra, seu louco e a psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.</p>

	<p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>COOPER, David. Psiquiatria e antipsiquiatria. São Paulo: Perspectiva, 1973.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID - 10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. 10. rev. São Paulo: da Universidade de São Paulo, 2009.</p> <p>CAPLAN, G. Princípio de psiquiatria preventiva. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>JACCARD, R. A loucura. Tradução por Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>PAULA, Wilson Kraemer de. Esquizofrenia - abordagens conceituais apontadas por enfermeiros e médicos na Grande Florianópolis e identificados nos autores de enfermagem psiquiátrica. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 1985. Disponível em http://enfermagempsiquiatica.esy.es/, janeiro 2011.</p> <p>PAULA, Wilson Kraemer de. Click: diagnóstico de enfermagem / 2011. Sítio da Web disponível em http://www.clickdiagnosticodeenfermagem.esy.es/, Outubro de 2006, revisão março de 2015.</p> <p>PAULA, Wilson Kraemer de. Terapêuticas orgânicas in Enfermagem psiquiátrica. Sítio da Web disponível em http://enfermagempsiquiatica.esy.es/, janeiro 2011, revisão: outubro 2017.</p> <p>PAULA, Wilson Kraemer de. Funções psíquicas in Enfermagem psiquiátrica. Sítio da Web disponível em http://enfermagempsiquiatica.esy.es/, janeiro 2011, revisão: outubro 2017.</p>
Cuidado de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso (DI)	
Carga horária	120 horas - 6 créditos
Ementa	Assistência de enfermagem a pacientes submetidos a tratamento clínico em unidades de internação e ambulatorial com problemas de saúde cardiológicos, respiratórios, endócrinos, hepáticos, vasculares, imunológicos, oncológicos, gastrointestinais, ortopédicos, renais e geriátricos. Abordagem psicológica nas afecções clínicas do paciente e de sua família. Processo de enfermagem. Dor. Doenças e agravos não transmissíveis, práticas extensionistas nos programas de atenção à saúde do adulto e idoso. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CARPENITO, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 2005.</p> <p>SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. v.1. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>BARROS, A.L.B.L. e Cols. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2016.</p> <p>BRUNNER, L.S.; SMELTZER, S.C.; SUDDARTH, D.S. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>CARVALHO, E.S. de S. et al. Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional. Salvador: Atualiza, 2012.</p> <p>LEWIS, S. ; DIRKSEN, S. <i>et al.</i> Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 8. ed. v. 2. Tradução: MaizaRitomy ide. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>MARTINS, Milton de Arruda; <i>et al.</i> Clínica médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e geniturinárias. Barueri: Manole, 2016.</p>
Projetos de Cuidado Integral em Enfermagem (DI)	
Carga horária	80 horas - 4 créditos

Ementa	Elaboração e implementação de projetos de extensão curricular no cuidado integral em enfermagem. Planejamento, intervenção e avaliação em saúde nos diversos contextos profissionais. Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BOAVENTURA, E. M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>LAKATOS, E. M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 2001.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>_____. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p>
8º Semestre	
Cuidado de Enfermagem Cirúrgica	
Carga horária	100 horas - 5 créditos
Ementa	Fundamentos do cuidado de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>PITREZ, Fernando A. B.; PIONER, Sérgio R. Pré e pós-operatório em cirurgia geral e especializada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>POSSARI, João Francisco. Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica (RPA). São Paulo: Iátria, 2003.</p> <p>STOCHERO, Oneide. (Org.). Enfermagem em centro cirúrgico ambulatorial. Rio de Janeiro: Medsi, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>BONFIM, IM. MALAGUTTI, W. (Orgs). Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2008.</p> <p>FERRAZ. AAB, FERRAZ. EM. Bases da Técnica Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>NETTINA, Sandra M.; FIGUEREDO, José Eduardo Ferreira. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>PARRA, Osório Miguel; SAAD, William A. Instrumentação cirúrgica: guia de instrumentação cirúrgica e de auxílio técnico ao cirurgião. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.</p> <p>SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da; CABRAL, Ivone Evangelista. Brunner e Suddarth: enfermagem médico cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>
Cuidado de Enfermagem ao Adulto e Idoso Crítico	
Carga horária	120 horas - 6 créditos
Ementa	Cuidado de enfermagem ao adulto, idoso e família em situações críticas. Cuidado de enfermagem em

	UTI e EMG. Atividades práticas supervisionadas em serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CINTRA, Eliane de Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>GOMES, Alice Martins. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2004.</p> <p>MORTON, Patrícia Gonçes; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>Complementares:</p> <p>PORTELA, Cristina Rodrigues; CORREA, Gladis Tenenbojm. Manual de consulta para estágio em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.</p> <p>IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. Dicionário de termos médicos e de enfermagem. São Paulo: Rideel, 2007.</p> <p>MARTINS, Herlon Saraiva. Pronto-socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>MELTZER, Lawrence; PINNEO, Rose; KITCHELL, J. R. Enfermagem na unidade coronária: bases, treinamento, prática. São Paulo: Atheneu, 2001.</p>
Cotidiano de Enfermagem	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Reflexão e contribuição à transformação das práticas a partir da compreensão do processo criativo e do uso imaginário na prática profissional de enfermagem. Enfrentamento das questões inerentes a prática assistencial.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>PARKES, Colin Murray. Luto: estudos sobre a perda na vida adulta. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>SILVA, Maria Julia Paes. Qual o tempo do cuidado? Humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo: Centro Universitário São Camilo/Loyola, 2004.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora de enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>Complementares:</p> <p>LIMA, Lauro de Oliveira. Dinâmicas de grupo na empresa, no lar e na escola: grupos de treinamento para a produtividade. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>O FIO das moiras: O afrontamento do destino no cotidiano da saúde. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1995.</p> <p>ORLANDO, Ida Jean. O relacionamento dinâmico enfermeiro/paciente: função processo e princípios. São Paulo: EPU, 1978.</p> <p>SOUSA, Francisca Georgina Macêdo de; KOERICH, Magda Santos. Cuidar-cuidado: reflexões contemporâneas. Florianópolis: Papa-Livro, 2008.</p> <p>WALDOW, Vera Regina. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>
9º Semestre	
Administração de Enfermagem em Saúde Comunitária – ECO I	
Carga horária	220 horas – 11 créditos

Ementa	Estágio em gestão dos serviços de saúde e de enfermagem em Saúde Comunitária. Teorias de administração em enfermagem. Vigilância em saúde. Sistemas de informação. Financiamento para o setor saúde. Políticas de Recursos Humanos e materiais em saúde e enfermagem. Segurança do paciente. Controle e avaliação dos serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012.</p> <p>CUNHA, Káthia de Carvalho (Coord.). Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. São Paulo: Martinari, 2005.</p> <p>SANTOS, Álvaro da Silva (Org.) MIRANDA, Sônia Maria Rezende C. de (Org.). A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>ABRAMCZUK, André A. A prática da tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. São Paulo: Hucitec, 2013.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Textos de apoio em administração. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2001.</p> <p>KURCGANT, Paulina (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>
Administração de Enfermagem Hospitalar – ECO II	
Carga horária	220 horas – 11 créditos
Ementa	Estágio em gestão dos serviços de saúde e de enfermagem hospitalar. Teorias de administração em enfermagem. Vigilância em saúde. Sistemas de informação. Financiamento para o setor saúde. Políticas de recursos humanos e materiais em saúde e enfermagem. Segurança do paciente controle e avaliação dos serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CUNHA, Káthia de Carvalho. Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. São Paulo: Martinari, 2005.</p> <p>KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>Complementares:</p> <p>COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira Grillo. Hospital: acreditação e gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Textos de apoio em administração. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2001.</p> <p>FERNANDES, Almesinda Martins de O.; DAHER, Marcelo Cecílio; HANGUI, Wagner Yoshio. Manual de normas e rotinas hospitalares. Goiânia: AB, 2006.</p> <p>MARX, Lore Cecília; MORITA, Luíza Chitose. Manual de gerenciamento de enfermagem. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: EPUB, 2003.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>SPAGNOL, Carla Aparecida. Administração em enfermagem: estratégias de ensino. Belo</p>

	Horizonte: Coopmed, 2014.
Trabalho de Curso I (DI)	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Elaboração de projeto de pesquisa ou de prática assistencial articulado a partir de um projeto de cuidado integral em enfermagem observando as linhas de pesquisa do curso para o desenvolvimento do trabalho de curso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Apresentação. NBR 14724. [s. l.]: ABNT, 2011.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ ABRASCO, 2010.</p> <p>POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 2001.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2018.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone G.; SOUZA, Edinilsa Ramos de. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Oswaldo Cruz, 2005.</p> <p>TRENTINI, Mercedes. Pesquisa em enfermagem: Uma modalidade convergente assistencial. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.</p>
10º Semestre	
Estágio Curricular Obrigatório – ECO III	
Carga horária	360 horas - 18 créditos
Ementa	Estágio em Enfermagem: implementação e avaliação do projeto de prática assistencial nos diferentes contextos da prática profissional, sob a orientação de um docente enfermeiro e supervisão de um enfermeiro dos serviços de saúde.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Consolidação da legislação e ética profissional. Florianópolis, 2013.</p> <p>KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>Lei do estágio: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm</p>

	<p>ALVES, Vera Lucia de Souza. Gestão da qualidade: ferramentas no contexto contemporâneo da saúde. São Paulo. Martinari, 2012.</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 2005.</p> <p>SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>
Trabalho de Curso II (DI)	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Desenvolvimento e execução de trabalho de conclusão de curso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. NBR 14724. [s. l.]: ABNT, 2011.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>BARDIM, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: 70, 2011.</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CARTANA, Maria do Horto Fontoura. Avaliação em projetos de enfermagem: um modelo teórico. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone G.; SOUZA, Edinilsa Ramos de. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Oswaldo Cruz, 2005.</p> <p>ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos. 3. ed. São Paulo: Pontes, 2001.</p>

2.2.2.1 Disciplinas Optativas:

Libras I	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Fundamentos históricos e epistemológicos da Língua de Sinais. Surdez e linguagem. Culturas e Identidades surdas. Sinal e seus parâmetros. Noções gramaticais e vocabulário básico.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2013.</p> <p>SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2015.</p>

	<p>LODI, A. C. B. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.</p>
Libras II	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Noções gramaticais e vocabulário intermediário. Uso da Libras em contextos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: Libras. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2014.</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.</p> <p>_____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: comunicação, religião e eventos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.</p> <p>_____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: família e relações familiares e casa. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017</p> <p>GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p>

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni